

DEPOIMENTO

ENTREVISTA ~~COMO~~ PRIMEIRO DIRETOR DA ESCOLA

DR AMYNTAS DE A. LAGE

Aprimeira vez que ouvi falar na escola de Enologia ~~o~~ foi em 1937 numa tese apresentada pelo professor Manuel Mendes da Fonseca, durante o III Congresso Brasileiro de Viticultura e Enologia.

Desta data ~~em~~ <sup>em</sup> diante começou a tomar volume a idéia ~~o~~ lançada.

As dificuldades eram muitas, porque era ~~passamento~~ <sup>passamento</sup> dominante, deveria separar a Viticultura da Enologia.

Mais tarde, (década de 50), este ~~o~~ <sup>o</sup> escriba, sugeria ' que fosse criado um centro brasileiro de Pesquisa Viti-Vinícola ou de Viticultura e Enologia.

~~Em~~ <sup>Em</sup> meio a inúmeras dificuldades, a idéia ~~o~~ <sup>o</sup> cresceu . Foi quando apareceu o Deputado Federal Paulo Mincarone, que não ~~media~~ <sup>media</sup> esforços e partiu para a criação da Escola de Viticultura e Enologia, que ~~o~~ <sup>o</sup> considerou ser mais viável.

Criada ~~o~~ <sup>o</sup> Escola, escolheram-me para diretor, ~~carregado~~ <sup>carregado</sup> ~~o~~ que aceitei, condicionando que o exerceria até a sua implantação. Dessa forma idealizar~~am~~ <sup>amos</sup>, planejara~~m~~ <sup>mos</sup>, construí~~ram~~ <sup>mos</sup> e dirigí~~ram~~ <sup>mos</sup> a Escola até que ~~uma~~ <sup>mos</sup> forças ~~deram~~ <sup>deram</sup>.

Antes da criação da Escola percorre~~ram~~ <sup>mos</sup> vários países: Uruguai, Argentina, Chile, visita~~ram~~ <sup>amos</sup> ~~se~~ <sup>ndo</sup> Escolas de Enologia.

Fo~~ram~~ <sup>mos</sup> nomeados por ~~ato~~ <sup>ato</sup> do Sr. Presidente da República, Juscelino Kubit~~sch~~ <sup>sch</sup> de Oliveira, no dia 11/02/1960, publica~~do~~ <sup>do</sup> no D.O. ~~do~~ <sup>do</sup> mesmo dia.

Toma~~m~~ <sup>mos</sup> posse e assumi~~ram~~ <sup>mos</sup> o compromisso de fazer

a Escola funcionar naquele mesmo ano.

Em tempo recorde colaboramos para feitura do regulamento ~~de~~<sup>e</sup> regimento interno.

Abrimos inscrições em março do mesmo ano. Tivemos colaborações eficientes do atual Secretário das Minas ~~de~~<sup>e</sup> Emergência do Estado do Rio Grande do Sul, Dr. Loris Pasquali Reali, e do Sr. Romeu Barcelos Soares de Freitas, Manuel Mendes e do nosso colega Eurico Viana.

Em fins de março, a Escola, depois da prova de seleção, abriu suas portas em lugar e prédios ~~adotados~~<sup>adaptados</sup> e nunca ~~mais~~<sup>as</sup> fechou.

Posteriormente foram contruídos os prédios de administração e aulas, centro social e dormitórios, praça de esportes e faltou apenas o auditório, porque não ~~teve~~<sup>havia</sup> mais verbas.

Discordando das orientações dadas pelos ~~seus~~<sup>seus</sup> superiores hierárquicos, esse escriba ~~requerer~~<sup>requer</sup> aposentadoria, por tempo de serviço, sendo prejudicado.

O princípio que atuou foi - "aula poderá ser dada em qualquer lugar - depende do professor - poderá ser dada no campo, à sombra de uma árvore - à beira de um rio, etc. O professor deverá pesquisar - professor que não pesquisa, não tem nada a comunicar, não passa de um rotineiro."

1984